



Atualização e complementação do acervo bibliográfico de bibliotecas especializadas em Ciências Agrárias

Carmelita do Espírito Santo
Cláudia Regina Delaia Machado

Resumo: O objetivo deste relato é apresentar os resultados de um processo de aquisição bibliográfica, realizado pelo Sistema Embrapa de Bibliotecas (SEB), através das unidades (UDs) de pesquisas da Embrapa, localizadas no Estado do Rio de Janeiro. Para isso, expõe aspectos da infraestrutura de acesso e recuperação da informação do Sistema, em vista de sua responsabilidade nesta ação. A base metodológica retratou a aquisição como uma das etapas do processo de Desenvolvimento de Coleções (DC), cuja função estratégica e política subsidia maior segurança para a formação da coleção. Neste sentido, o trabalho apoiou-se na descrição de todas as etapas dos processos de aquisição, comumente observados em estudos da área. Como resultado, pondera que embora alguns fatores tenham inviabilizado a compra de e-books, os itens adquiridos provocaram um forte impacto na taxa de crescimento do acervo do SEB, corroborando, assim, a superação da média de aquisição nos últimos 10 anos.

Palavra-chave: Aquisição bibliográfica. Biblioteca especializada. Pesquisa agropecuária

1 INTRODUÇÃO

A aquisição bibliográfica é um dos processos mais complexos nas rotinas da gestão de unidades de informação. Por outro lado, fornece indicadores para o bibliotecário avaliar a coleção. Isto pode ser percebido neste relato de ações realizadas para efetivar este processo no Sistema Embrapa de Bibliotecas (SEB), entre os anos de 2010 e 2014. O objetivo deste artigo é descrever os resultados de um processo de aquisição de materiais bibliográficos, realizado pelas bibliotecas do SEB localizadas em



Unidades Descentralizadas (UDs) de pesquisas da Embrapa no Estado do Rio de Janeiro¹.

O artigo menciona o papel representado por estas unidades da Embrapa para a agricultura brasileira, em especial, para a agricultura do Estado do Rio de Janeiro, destacando a responsabilidade incutida ao SEB para o processo de aquisição bibliográfica. Cabe informar que embora o SEB seja a estrutura maior das bibliotecas destas UD's, não é possível, neste espaço, a sua completa caracterização. Procura-se retratar a aquisição como uma das etapas do desenvolvimento de coleções (DC), aqui considerado como um dos grandes desafios para as bibliotecas especializadas com as possibilidades de uso da informação digital. Em seguida, relacionam-se as atividades realizadas durante o desenvolvimento do processo de aquisição, destacando os elementos que fundamentaram a decisão pela não aquisição de e-books. As considerações finais mostram que o processo de compra realizado não só atingiu o objetivo de atualização e a complementação do acervo das bibliotecas retratadas, mas também corroborou o aumento da taxa de crescimento do acervo do SEB.

2 CONTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DA EMBRAPA DO RIO DE JANEIRO PARA A PESQUISA AGROPECUÁRIA E O PAPEL DA BIBLIOTECA

Ao completar 40 anos de pesquisa dedicados à agricultura brasileira, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) busca ser um dos “líderes mundiais na geração de conhecimento, tecnologia e inovação para a produção sustentável de alimentos, fibras e agroenergia” (EMBRAPA AGROBIOLOGIA, 2008). Para ajudar a

¹ O processo de aquisição foi realizado com recursos de dois projetos apoiados pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). Projeto 1: Atualização e Complementação do Acervo da Biblioteca da Embrapa Agrobiologia - Edital: E-26 PROCESSO 110/873/2010. Projeto 2: Atualização do Acervo Bibliográfico das Bibliotecas da Embrapa para o Fortalecimento da Pesquisa Agropecuária no Estado do Rio de Janeiro - Edital: E-15/2013.

cumprir esta meta, as UDs da Embrapa no Rio de Janeiro atuam em diversos segmentos da agricultura: do solo à mesa da população; do produtor à agroindústria (Figura 1).



Figura 1 - Diagrama das principais competências em PD&I da Embrapa para o Estado Rio de Janeiro.

Fonte: Projeto atualização do acervo bibliográfico das bibliotecas da Embrapa para o fortalecimento da pesquisa agropecuária no estado do Rio de Janeiro (PROJETO..., 2015).

A sua importância de atuação no estado do Rio de Janeiro é evidenciada face a participação em projetos de pesquisas que englobam não só a pesquisa em si, mas também a formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal para trabalhar com a agricultura no estado. As parcerias com as universidades são consolidadas na participação nos programas de Pós-Graduação, tanto na função de docentes quanto na função de orientadores. As UDs desenvolvem, por meio das parcerias com o setor público e a iniciativa privada, projetos estratégicos que exigem desde os mais simples aos mais complexos arranjos institucionais, e a aplicação intensiva de recursos na pesquisa agropecuária do país.

3 SISTEMA EMBRAPA DE BIBLIOTECAS (SEB)

Para atender as demandas de informação da pesquisa e do ensino, as UDs contam com o suporte do SEB, um sistema composto por 43 bibliotecas distribuídas em todas as regiões do Brasil. Somados à prestação de serviços de informação realizada no espaço físico das bibliotecas, o sistema disponibiliza diversos produtos e serviços de informação *on-line*, tanto para usuários internos da Embrapa e instituições conveniadas quanto para o público em geral. O principal objetivo do SEB é o de “promover, de forma integrada a gestão da informação técnica e científica no âmbito da Embrapa” (SILVA, 2015, p. 3). Com este papel, as bibliotecas que o compõem atuam buscando o alinhamento às diretrizes institucionais (Figura 2).



Figura 2 - Sistema Embrapa de Bibliotecas.

Fonte: Silva, 2015, p. 13.

Toda a infraestrutura de gestão, acesso e recuperação da informação *on-line* do sistema foi construída com tecnologia de Acesso Aberto. A base desta engrenagem é o Ainfo, sistema usado pelo SEB para o gerenciamento de todos os processos realizados na biblioteca, tais como processamento técnico, serviços de referências, gestão administrativa e apoio à gestão de PD&I (Figura 3).

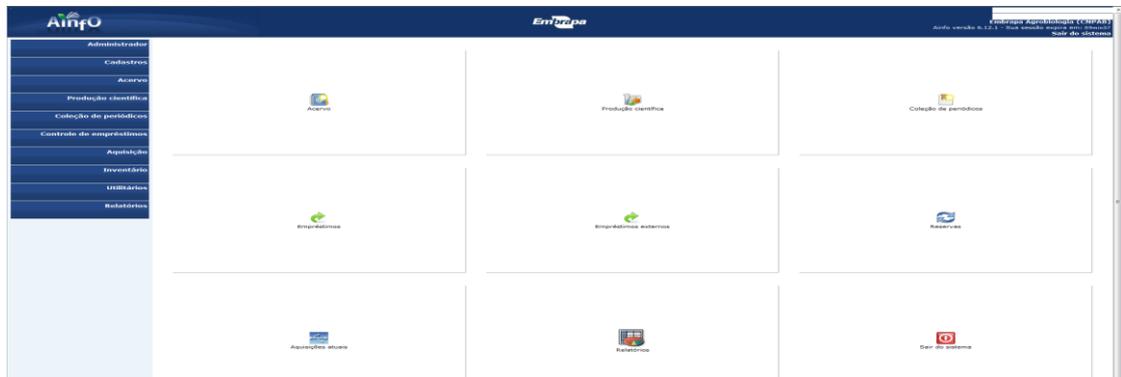


Figura 3 - Face principal do *Software Ainfo Embrapa*.
Fonte: Silva, 2015.

A informação organizada no Ainfo pode ser acessada e recuperada através da BDP@ (Base de Dados Pesquisa Agropecuária), um misto de base referencial e biblioteca digital, posto que além de referenciar todo o acervo das bibliotecas do sistema, disponibiliza *on-line* não só toda a produção da informação científica e tecnológica da Embrapa, mas também o acervo de e-books da instituição (Figura 4).



Figura 4 - Base de Dados da Pesquisa Agropecuária.
Fonte: www.bdpa.cnptia.embrapa.br (EMBRAPA, [20--]).

4 SELEÇÃO DE MATERIAIS PARA A AQUISIÇÃO

A literatura demonstra que grande parte dos estudos sobre seleção de materiais ocorreu entre as décadas de 70 e 90. (MIRANDA, 1978; LIMA; FIGUEIREDO, 1984; VERGUEIRO, 1989, 1995). Estes estudos demonstram que a seleção de materiais para a aquisição é uma das etapas do processo de Desenvolvimento de Coleções (DC), que engloba também estudos de usuários, a aquisição, o desbastamento e a avaliação do acervo (VERGUEIRO, 1989). Mais recentemente, Weitzel (2012) apresentou um estudo sobre os antecedentes históricos do DC, retratando os enfoques que o processo obteve ao longo da evolução da produção editorial. Se por um lado, o armazenamento e acumulação ditavam as suas regras no período que compreendeu a antiguidade e a idade moderna, por outro, os aspectos religiosos e as características de raridade de cada obra determinavam as bases do DC no século XVII (WEITZEL, 2012). O surgimento dos tipos móveis trouxe a necessidade de uso de manuais e instrumentos auxiliares para subsidiar a formação de coleções, haja vista o início de um processo de explosão informacional, que chegou ao ápice após as duas grandes guerras mundiais. Vêm desse contexto as bases para os estudos de DC observados atualmente, cujo foco é a valorização do acesso, “orientado fortemente pela missão institucional e perfil dos usuários” (WEITZEL, 2012).

O que se observa é o caráter estratégico do processo para a tomada de decisão bibliotecária. Para Vergueiro (1989), o DC é uma atividade de planejamento que institui as bases para a formação da coleção, para a determinação da política de seleção e para a alocação de recursos. No mesmo foco, é visto como “uma estratégia, um mecanismo para viabilizar um espaço social que expresse os anseios de um segmento da sociedade em relação às suas necessidades informacionais” (WEITZEL, 2006).

Embora esta visão do DC alcance todos os tipos de biblioteca, é na biblioteca especializada que se pode perceber, com mais clareza, as especificidades da instituição e do seu público, pois, conforme observa Targino (1988), é aquela que deve conter o acervo composto de material bibliográfico destinado para atendê-los.

5 PROCESSO DE AQUISIÇÃO

Como parte do DC em bibliotecas, este processo engloba diversas etapas, que incluem: estudo da comunidade, política de seleção, seleção, aquisição, avaliação, desbastamento e descarte. Para Lima e Figueiredo (1984, p. 145), a “aquisição é o processo de agregar itens a uma coleção por meio de compra, doação ou permuta. Trata-se também da operação resultante da seleção, ou seja, que implementa as decisões da seleção ao incorporar à coleção os itens selecionados” Em termos finalísticos, objetiva “localizar e assegurar a posse” do material estabelecido como prioritário pela política de formação e desenvolvimento de coleções. Neste sentido, “o processo parte da biblioteca, mas envolve distintos setores e a própria comunidade.” (FAGUNDES; VALENTIM, 2010, p. 3). No plano gerencial, as bases deste processo devem estar descritas em um instrumento denominado “políticas de desenvolvimento de coleções” (WEITZEL, 2006, p. 29).

Na concepção de Vergueiro (1995, p. 19), a política de seleção é definida como a soma dos critérios adotados no processo de seleção. Ela se justifica por garantir que todo material seja incorporado ao acervo segundo razões objetivas e predeterminadas, destituídas de preferências pessoais do responsável pela seleção. Entende-se do autor que, assim como são as leis para um país, o documento de política funciona como um manual administrativo para as bibliotecas que, juntamente com outros, guiarão todas as atividades ligadas ao DC. Com esta função reguladora, ela encerra: a) um caráter administrativo que assegura a continuidade dos critérios além das pessoas que o criaram; b) um caráter público, que permite a visibilidade da BIB junto à comunidade; c) um caráter político, que o transforma em um instrumento de resistência ou gerenciamento dos conflitos e pressões que tem a coleção como o seu alvo preferencial (VERGUEIRO, 1995, p. 19). Nesta ordem, a política torna-se parte integral do planejamento vigente na instituição bibliotecária, sendo coerentes com os propósitos e objetivos estabelecidos para a sua atuação. Devem fazer parte de um documento de política de seleção: a) os responsáveis pela seleção; b) os critérios dos processos; c) os instrumentos auxiliares; d) políticas específicas e documentos correlatos. Em se tratando

da indicação de uma comissão para a tomada de decisão da seleção, o documento de política deve indicar todos os trâmites necessários para a atuação desta comissão, que vão desde a sua constituição até os períodos estabelecidos para as suas reuniões (VERGUEIRO, 1995). Figueiredo (1993, p. 38-39) relaciona outros princípios a serem considerados no processo de seleção: a) estar familiarizado com os assuntos de interesse atual, geral, nacional e local; b) atender usuários reais e potenciais; c) evitar seleção de livros com pouca procura; d) manter-se imparcial; e) fornecer livros que irão responder as demandas de especialistas ou de outras pessoas, cujos trabalhos serão benéficos para a comunidade.

Em seu estudo sobre seleção de materiais em bibliotecas universitárias, Miranda (1978, p. 16) caracteriza o processo de seleção como um guia de orientação para os serviços futuros da BIB. Para ele, a seleção condiciona a aquisição e estabelece opções para a cooperação em redes e sistemas de informações. Complementando, o autor diz que os procedimentos para a sua adoção devem ser fundamentados nos seguintes critérios: a) determinar as necessidades atuais e futuras a fim de definir prioridades na alocação de recursos financeiros; b) repetir ou rever a política de seleção em períodos regulares para garantir que novas atividades de ensino e pesquisa estejam de acordo com os interesses dos usuários. Miranda (1978) ainda enfatiza que a existência de um documento de políticas de seleção em bibliotecas é justificada por sua participação na construção de uma base racional para a consolidação de coleções mais representativas das necessidades da comunidade.

6 METODOLOGIA ADOTADA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO

Todo o processo de seleção foi realizado de acordo com as diretrizes da Política de Desenvolvimento de Coleções da Embrapa. Embora o documento apresente as diretrizes para todo o DC, incluindo políticas de seleção para várias formas de aquisição

de materiais para o acervo, menciona-se aqui apenas os critérios a serem seguidos para os casos de aquisição através de compras da cita conforme item 4.1. da citada resolução:

Os documentos adquiridos pelo processo de compra são identificados e selecionados por meio de vários instrumentos de solicitação de novos títulos, conforme instruções abaixo: 4.1.1 Indicação da comunidade usuária (por meio de formulário próprio, impresso ou eletrônico); 4.1.2 Indicação da equipe da BIB, com base nas solicitações da comunidade usuária. (POLÍTICA..., 2014).

É impossível detalhar as etapas do processo de aquisição de materiais para o acervo, já que cada uma delas possui particularidades, que por fugirem ao planejamento das atividades do processo, mereceriam um relato específico, principalmente no que diz respeito ao ato de comprar, propriamente dito, em função de questões relacionadas com fornecedores, prazos, preços e produtos. Neste sentido, resumidamente, as etapas do projeto foram: seleção de itens para a compra; seleção dos fornecedores; elaboração de planilhas para pedidos de orçamento; envio e recebimento de planilhas orçamentárias para fornecedores; análise de dados orçamentários das planilhas enviadas pelos fornecedores; processo de compra.

- **Seleção dos itens para a compra:** esta etapa foi representada pela seleção do material não só para estimar os custos do orçamento do projeto, mas também para atender às demandas solicitadas após a aprovação dos projetos. Na primeira etapa, foi feito um levantamento dos usuários reais das UDs (empregados e colaboradores locais). Em seguida, foi enviada uma mensagem, solicitando indicações de títulos para todos os empregados das UDs e para a lista de discussão do SEB. Os títulos indicados foram listados em uma planilha, que foi enviada para a comissão de seleção atestar a relevância de cada um, conforme exemplificado na Figura 5.

Título	Relevância
PERROW, M. R.; DAVY, A. J. (Ed.). Handbook of ecological restoration: principles of restoration. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2002.	Apresenta estado da arte de práticas de restauração em uma escala dos biomas e ecossistemas. De interesse para as pesquisas na área de Recuperação de Áreas degradadas (RAD).
BERGEY'S MANUAL OF SYSTEMATIC BACTERIOLOGY	Aborda questões técnicos-científicas da taxonomia e sistemáticas de microrganismos, muitos de interesse biotecnológico.

Figura 5 - Planilha de relevância dos títulos indicados para a compra. Fonte: Projeto Atualização e Complementação do acervo bibliográfico da Embrapa Agrobiologia (PROJETO..., 2011).

- Elaboração e análise de orçamentos:** após o envio da planilha com a resposta da comissão de seleção dos títulos selecionados, todos os títulos foram dispostos em uma nova planilha, posteriormente, enviada para três fornecedores solicitando proposta de orçamento para cada um, visando estimar o valor dos recursos a serem solicitados à agência financiadora. Entretanto, com a aprovação do projeto, alguns fatos fizeram com que a lista de publicações fosse alterada, sem mudar o orçamento inicial: houve um grande número de pedidos de livros pelos empregados das áreas de apoio à pesquisa, algo considerado inédito nas UDs; algumas das publicações selecionadas estavam esgotadas; o grupo analisou melhor o orçamento e concluiu que o valor das assinaturas das revistas estava muito alto para um período muito curto; houve sugestão para a compra de e-books, o que gerou um grande debate na comissão de seleção. Assim, quase todos os procedimentos já mencionados foram refeitos, para melhor seleção dos materiais. Estas questões também se fizeram presentes no projeto aprovado mais recentemente.
- Discussão sobre compra de e-books:** foi sugerida a compra de e-books para a comissão de seleção do material do acervo. Mas a ideia não foi bem aceita pelo grupo. Observou-se que os estudos sobre a aquisição para as bibliotecas,

elaborados na década de 90, mostravam que a BIB do futuro iria se preocupar mais com o acesso e menos com o acervo. Assim, o acervo seria basicamente digitalizado, impactando nos conceitos de patrimônio e de material impresso (FIGUEIREDO, 1996; DRABENSTOTT; BURMAN, 1997; ROSSETO, 1997). Para Rosseto (1997), embora com a mesma missão de depositária do conhecimento, a biblioteca atuaria mais como um "ponto de acesso" entre os muitos "pontos existentes na teia eletrônica" (ROSSETO, 1997). No que diz respeito aos periódicos, este cenário se evidenciou a partir do ano 2000, com o lançamento do Portal de Periódicos da Capes. O acesso aos periódicos eletrônicos na Embrapa se consolidou a partir de 2003, com a assinatura do acordo de cooperação firmado entre a instituição e o Portal (EMBRAPA..., 2003). Hoje, este cenário está totalmente consolidado, pelo menos nas bibliotecas especializadas e nas bibliotecas de grandes universidades.

Quanto aos livros, a Embrapa Sede possui um acervo de mais de 4 mil itens digitais no acervo de e-books, cujo acesso é livre para todas as suas unidades e para as Organizações Estaduais de Pesquisa (Oepas) de todo o Brasil, por meio do Sistema Embrapa de Bibliotecas. (SISTEMA..., 2010). Assim, ainda que alguns tipos de bibliotecas apresentem barreiras para o acesso de todos à informação digital, já é possível aceitar o que fora previsto nos anos 90.

As razões expostas pelos especialistas confirmaram as projeções de vários autores sobre o impacto das tecnologias no processo de formação de coleção na biblioteca do futuro. (FIGUEIREDO, 1996). Dentre as dificuldades citadas, destacaram-se a necessidade de "equipamentos de leitura para as versões eletrônica", o treinamento tanto para os bibliotecários como para os usuários e os custos da coleção. Um estudo realizado na Universidade do Minho em 2006 comprovou estas projeções, ao mostrar que os "e-books ainda são preteridos relativamente aos livros tradicionais, pelas dificuldades de leitura que lhe estão associadas e pelo preço elevado que ainda apresentam" (BOTTENTUIT JUNIOR; COUTINHO, 2007, p. 6).

Outra questão que dificultou a seleção deste tipo de material foi o seu valor patrimonial: como assegurar a validade de um “link” de uma editora como parte do patrimônio da instituição?

[...] a literatura sobre o assunto não orienta, sobre qual seria a melhor mídia para se adquirir esse tipo de conteúdo, quais as garantias que a legislação brasileira, através da Lei 8.666/93, estabelece para que a aquisição seja confirmada por prazo perpétuo em ambiente Web, evitando que aquele que era editor/fornecedor do conteúdo no momento da aquisição, não cancele o acesso à plataforma, por diferentes motivos no médio ou longo prazo. Outra questão importante refere-se à garantia que o editor/fornecedor propicia ao cliente, no caso de haver venda do material a outro editor. (FAGUNDES; VALENTIM, 2010, p. 2).

Em um estudo que buscava determinar o grau de uso de e-books e livros impressos no Gustavus Adolphus College (EUA), Gilbert e Fister (2015) concluíram que embora tenha havido um interesse maior pelos e-books, razões de acessibilidade e custos continuam dificultando a aquisição destes itens. O jornal “O Estado de São Paulo” publicou uma notícia retratando a queda representativa da compra do leitor *kindle* (MANS, 2015). De acordo com o texto do jornalista Matheus Mans, a preferência por impressos ocasiona a baixa pela produção editorial do livro digital tanto no cenário internacional quanto no Brasil. Neste sentido, o artigo relata que em 2013 “apenas 3% dos R\$ 5,3 bilhões faturados com livro no Brasil vinham das plataformas digitais” (MANS, 2015). Este cenário, que retrata o teor das discussões da comissão de seleção, corroborou a decisão pela não aquisição de livros no formato digital no processo aqui relatado.

- **Processo de compra:** após a seleção dos materiais e da análise dos orçamentos enviados pelos fornecedores, iniciou-se o processo de compra propriamente dito. Os títulos foram dispostos em uma planilha que foi enviada para o fornecedor

apropriado. A gestão e a organização do processo de compra foram feitos por cada biblioteca, monitorando o cumprimento de prazos, a entrega de materiais, o controle de notas fiscais e outros processos.

- **Incorporação de material bibliográfico ao acervo documental da Embrapa:** realizado o processo de aquisição, iniciou-se a incorporação de todos os títulos no acervo bibliográfico da Embrapa, através das atividades de: registro patrimonial; catalogação digital no Ainfo organização e guarda dos itens nas bibliotecas para consultas e empréstimos locais; disponibilização para consulta local e para a consulta virtual, através da BDP@.

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram adquiridos 585 títulos, englobando obras de referências, livros e normas técnicas, totalizando 693 exemplares. O custo médio de cada aquisição foi de R\$259,00 . Os itens voltados para as áreas de pesquisas das UDs consumiram 79% dos recursos disponíveis. O restante foi aplicado na compra de itens para atender as demandas das áreas de apoio à pesquisa.

A média de crescimento do acervo bibliográfico é 50% a cada 10 anos (SCHMITZ, 2009). Entretanto, analisando o quantitativo de aquisição do SEB na Base de Dados da Pesquisa Agropecuária, verificou-se que esta taxa foi ultrapassada em mais de 40% nos últimos 10 anos. O impacto da aquisição na atualização do acervo variou de acordo com a periodicidade de processos de aquisição de cada unidade. Comparando a atualização de cada unidade no período 2005-2014 (FIGURA 6), observou-se que, na Embrapa Solos, o processo relatado contribuiu para a manutenção da periodicidade regular de aquisições para o acervo da biblioteca local. A biblioteca da Embrapa Agroindústria de Alimentos obteve um acréscimo de mais de 50% de itens no acervo. A Embrapa Agrobiologia apresentou resultados diferentes no grupo. Houve lacunas na periodicidade de aquisição no período 2005-2009, já que nenhuma compra foi feita durante dois anos consecutivos. Somou-se a isto uma demanda muito grande de

solicitações de títulos para a área de apoio à pesquisa (Ciências Humanas e Sociais), cujos itens são bem mais baratos em relação às publicações técnico-científicas. Observou-se casos com proporções de até 1:10, ou seja, para cada livro técnico-científico, comprou-se 10 livros das áreas supracitadas. Por conta destes fatores, a biblioteca desta unidade obteve um acréscimo de mais de 63% para o seu acervo.

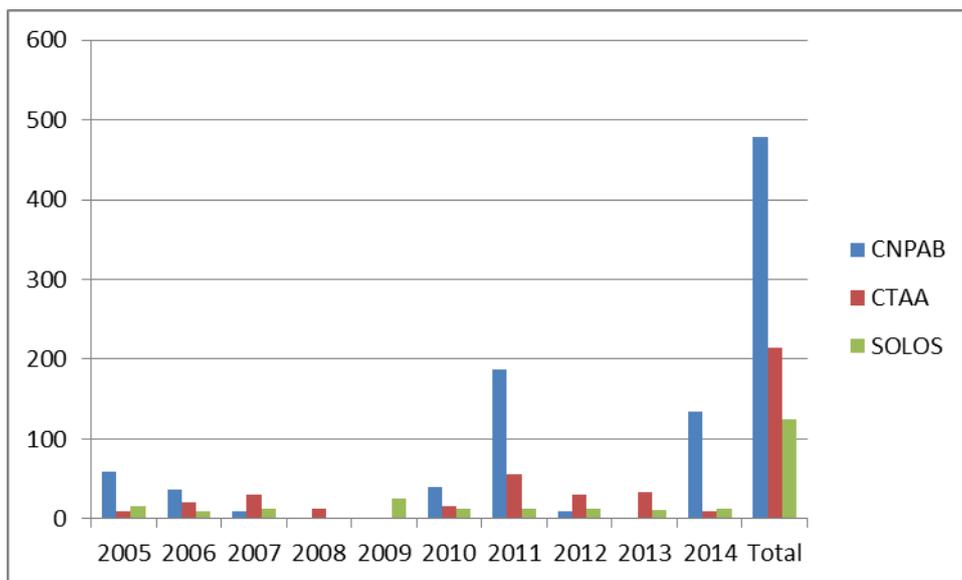


Figura 6 - Aquisição na modalidade compra no período de 10 anos para as bibliotecas do SEB no Rio de Janeiro. CNPAB = Embrapa Agrobiologia; CTAA = Embrapa Agroindústria de Alimentos. SOLOS = Embrapa Solos

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato apresentado resumiu o enfoque de atuação e a infraestrutura de gestão e acesso à informação do Sistema Embrapa de Bibliotecas no Estado do Rio de Janeiro, com vistas à descrição de um processo de aquisição bibliográfica. Neste contexto, retratou a aquisição como uma das etapas do Desenvolvimento de Coleções, processo da gestão bibliotecária, cujos antecedentes históricos orientam que os procedimentos necessários à sua realização devem estar alinhados à evolução dos processos editoriais.



A descrição das etapas dos processos de seleção e de compra de itens para o acervo mostrou que cada procedimento foi feito com base em metodologia recomendada por diversos estudos e em normativa institucional da Embrapa, conferindo ao SEB imparcialidade e credibilidade, requisitos necessários para este tipo de aquisição.

Considerando a tendência editorial atual, na qual o acesso *on-line* tem sido priorizado, o relato mostrou que, além de fatores patrimoniais e financeiros, razões de ergonomia e de acessibilidade continuam corroborando resistência à compra de itens digitais (e-books).

A atualização contribuiu para a manutenção da taxa de crescimento do acervo do SEB, contribuindo assim, para a consolidação de uma estrutura organizacional compatível com as perspectivas atuais de pesquisa das UDs retratadas.

Finalizando, com a disponibilidade dos itens comprados para consulta e acesso, o SEB estará cumprindo o seu papel de prestador de serviços para o acesso e recuperação da informação científica e tecnológica da pesquisa agropecuária brasileira.

Agradecimentos

O SEB agradece à Faperj pelo financiamento dos projetos: Atualização e Complementação do Acervo da Biblioteca da Embrapa Agrobiologia - Edital: E-26 PROCESSO 110/873/2010 e Atualização do Acervo Bibliográfico das Bibliotecas da Embrapa para o Fortalecimento da Pesquisa Agropecuária no Estado do Rio de Janeiro - Edital: E-15/2013.



Update and complement of the collection of the specialized libraries in agricultural research

Abstract: This report aim to present some results of the bibliographic acquisition process realized in library, part of the Embrapa Library System (SEB), localized in 3 research units from Embrapa (UDs), localized in the state of Rio de Janeiro. In this sense, exposes some aspects of the infrastructure to access and information retrieval system, observing a SEB's responsibility in this activity. The methodological basis portrayed the acquisition as one of the stages of Collection Development process (DC), whose politics and strategic functions can subsidize higher security for the formation of the collection. Therefore, the work was based on the description of all stages of the purchasing process, observed in some studies of this area. As a result, argued that although some factors have mad impossible the purchase of e-books, items purchased caused a positive impact on the growth rate of SEB's collection, permitting thus overcoming the average purchase in the last 10 years.

Key-word: Bibliographic Acquisition. Specialized library. Agricultural research

REFERÊNCIAS

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P. A problemática dos e-books: um contributo para o estado da arte. CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA EM SISTEMAS, CIBERNÉTICA E INFORMÁTICA, 6., 2007, Orlando. **Anais...** Orlando: CИСCI, 2007. p. 106-111. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6717/1/book.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2013

DRABENSTOTT, K. M. BURMAN, C. M. Revisão analítica da biblioteca do futuro. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 2, jan./abr., 1997.

EMBRAPA AGROBIOLOGIA. **IV Plano diretor da Embrapa Agrobiologia 2008-2011**. Embrapa Agrobiologia: Seropédica, RJ, 2008.



EMBRAPA e Capes assinam convênio. 2003. Disponível em: <<http://www.embrapa.br/imprensa/noticias/2003/dezembro/bn.2004-11-25.9875679761/?searchterm=portal%20capes>>. Acesso em: 12 ago. 2011.

EMBRAPA. **Bases de dados da pesquisa agropecuária**. [20--]. Disponível em: <www.bdpa.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 22 ago. 2015.

FAGUNDES, S. A.; VALENTIM, M. L. P. Processo de formação e desenvolvimento de coleções: a informação eletrônica e a necessidade de aquisição de backfiles. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., Rio de Janeiro, 2010. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2010. Disponível em: <http://www.sibi.ufrj.br/snbu2010/pdfs/orais/final_482.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2014.

FIGUEIREDO, N. M. de. **Avaliação de coleções e estudos de usuários**. Brasília: ABDF, 1993.

FIGUEIREDO, N. M. de. Novas tecnologias: impacto sobre a formação de coleções. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 245-254, jul./dez. 1996.

GILBERT, J.; FISTER, B. The perceived impact of e-books on student reading practices: a local study. **College Research Library**, v. 76, p. 469-489, 2015.

LIMA, C. M. de; FIGUEIREDO, N. M. de. Seleção e aquisição: da visão clássica à moderna aplicação de técnicas bibliométricas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 13, n. 2, p. 137-50, jul./dez., 1984.

MANS, M. **Editoras e autores brasileiros resistem ao livro eletrônico**. 2015. Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/link/editoras-e-autores-brasileiros-resistem-ao-livro-eletronico/>>. Acesso em: 18 jul. 2015.

MIRANDA, A. **Seleção de material bibliográfico em bibliotecas universitárias: ideias para um modelo operacional**. Brasília: ABDF, 1978.

POLÍTICA de Desenvolvimento de Coleções da Embrapa: resolução do conselho de administração nº 137, de 11 de dezembro de 2013. **Boletim de Comunicações Administrativas - BCA**, Brasília, n. 2, 9 jan., 2014.

PROJETO Atualização e complementação do acervo bibliográfico da biblioteca da Embrapa. **Agrobiologia: relatório final**. Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 2011. Não publicado.



PROJETO Atualização do acervo bibliográfico das bibliotecas da Embrapa para o fortalecimento da pesquisa agropecuária no estado do Rio de Janeiro: relatório científico final. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2015. Não publicado.

ROSSETO, M. Os novos materiais bibliográficos e a gestão da informação: livro eletrônico e biblioteca eletrônica na América Latina e Caribe. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 1, jan./abr., 1997.

SILVA, A. R. da. Sistema Embrapa de Bibliotecas: contextualização e perspectivas de trabalho. In: REUNIÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECÁRIOS DE INSTITUIÇÕES DE PD&I DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Cenário atual e perspectivas futuras: do espaço real ao virtual: apresentação oral**. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2015.

SISTEMA Embrapa de Bibliotecas oferece acesso de e-books a Oepas. 2010. Disponível em: <<http://www.embrapa.br/imprensa/noticias/2010/maio/4a-semana/sistema-embrapa-de-bibliotecas-oferece-acesso-de-e-books-a-oepas/>>. Acesso em: 12 out. de 2010.

TARGINO, M. das G. Bibliotecas universitárias e especializadas de São Luis. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 16, n. 1, p. 19-32, jan./jun. 1988.

VERGUEIRO, W. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis, 1989.

VERGUEIRO, W. **Seleção de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

WEITZEL, S. da R. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

WEITZEL, S. da R. Desenvolvimento de coleções: origem dos fundamentos contemporâneos. **TransInformação**, Campinas, v. 24, n. 3, p. 179-190, set./dez., 2012. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewissue.php?id=34>>>. Acesso em: 29 abr. 2014.

SCHMITZ, K. R. Avaliação do acervo de biblioteca escolar de Florianópolis. 2009. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia) - Faculdade de Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/120237>>. Acesso em: 15 jul. 2015.



Informações das autoras:

Carmelita do Espirito Santo

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
carmelita.santo@embrapa.br

Cláudia Regina Delaia Machado

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
claudia.delaia@embrapa.br



Artigo recebido em 23.11.2015 e aceito para publicação em 24.03.2016